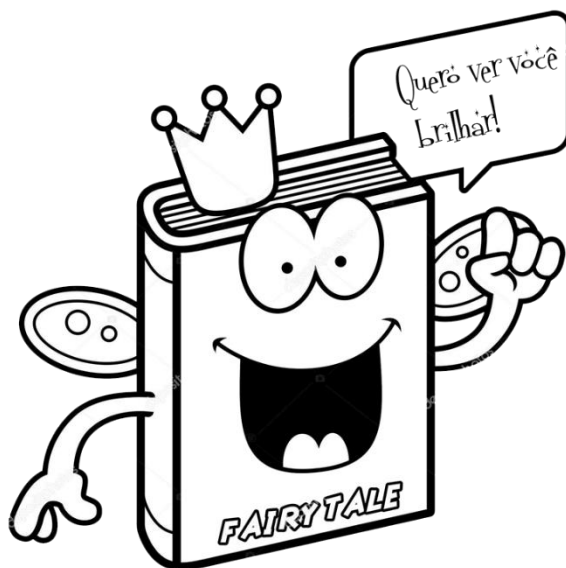


GÊNEROS TEXTUAIS



ALUNO (A): _____

PROFESSORA: _____

4º ANO

JORNAL



O jornal é um importante meio de comunicação.

É através dele que tomamos conhecimento de fatos importantes que aconteceram no lugar onde moramos, no nosso Estado, no nosso país e no mundo.

Às vezes usamos um jornal para fazer pesquisas e trabalhos e nem sabemos como manuseá-lo, como encontrar notícias.

Existem jornais de diversos tipos, mas todos eles têm formas parecidas: páginas soltas, encaixadas umas às outras. É preciso manuseá-los com cuidado para não desmontá-los.

Um jornal é composto por:

- Anúncio.
- Charge.
- Propaganda.
- Entrevista.
- Tirinhas.
- Entretenimento (piadas, cruzadinhas, jogos e advinhas).
- Notícia.

JORNAL

O jornal é um excelente meio de comunicação que tem o formato de um caderno, que contém diversos tipos de notícias.

Ele é produzido diariamente, em papel reciclado e é vendido por um preço bem baixo.

O jornal contém várias seções:

- * **MANCHETE** → É a notícia quem vem na primeira página.
Uma notícia muito importante!
- * **ESPORTE** → Notícia relacionada com times, jogos, compra e venda de jogadores, campeonatos, técnicos, etc
- * **ANÚNCIO** → É uma propaganda de classificados para vender produtos.
- * **ENTRETENIMENTO** → São notícias de novelas, cinemas, signos, palavras cruzadas, passatempo, charges, teatro, etc.
- * **GASTRONOMIA** → Ensina várias receitas.
- * **ECONOMIA** → Assuntos relacionados com dinheiro, dólar, imposto de renda, poupança, economias no lar, futuro com uma vida melhor.
- * **SINÓPSE** → Resumos de filmes.
- * **ENTREVISTA** → Perguntas feitas para uma pessoa e registrada no jornal.
- * **POLÍTICA** → Assuntos relacionados com a eleição, com os políticos, com o nosso país, com a educação, saúde, presidente da república, etc.

ANÚNCIOS

O anúncio publicitário tem como objetivo **atrair a atenção do leitor** para a mensagem a ser passada. A linguagem, precisa não somente ser clara e objetiva, mas também, bastante atrativa.

Casa Própria



Agora é com você!

Crie um anúncio para a venda de uma bicicleta.

CHARGE

Desenho humorístico, com ou sem legenda, ou balão encontrado em jornais e revistas, tendo como tema algum acontecimento atual.

Observe a charge e interprete o que ela quer dizer.



PROPAGANDA

É o conjunto de técnicas destinadas a influenciar opiniões. É desenvolvida por meio de veículos de comunicação e pode ser de ideias, produtos ou serviços.

Para se criar uma propaganda, temos de observar os seguintes itens:

- Qual é o público-alvo:
- Qual é o produto a ser oferecido?
- Qual veículo de comunicação será usado?
- Que linguagem será utilizada? (formal, impessoal).
- Tempo disponível (TV e rádio) ou espaço (imprensa escrita).
- Criação de um slogan (frase marcante e de fácil memorização que mostra as qualidades de um produto ou de um serviço).

Observe a propaganda abaixo e responda em seu caderno ao que se pede.



De que o tipo é esta propaganda? _____

Para que ela serve? _____

Qual é o público-alvo do anúncio? _____

Qual é o slogan da propaganda? _____

Qual veículo de comunicação está sendo usado para a divulgação desse produto? _____

Você agora será um candidato a prefeito de uma cidade. Crie a sua propaganda.

ENTREVISTA

A **Entrevista** é um dos gêneros textuais com função geralmente informativa veiculado, sobretudo, pelos meios de comunicação: jornais, revistas, internet, televisão, rádio, dentre outros.

Há diversos tipos de entrevistas dependendo da intenção pretendida: a entrevista jornalística, entrevista de emprego, entrevista psicológica, a entrevista social, dentre outras. Elas podem fazer parte de outros textos jornalísticos, por exemplo, a notícia e a reportagem.

Trata-se de um texto **marcado pela oralidade** produzido pela interação entre duas pessoas, ou seja, o entrevistador, responsável por fazer perguntas, e o entrevistado (ou entrevistados), quem responde às perguntas.

Escolha uma pessoa mais velha que você e faça uma entrevista!

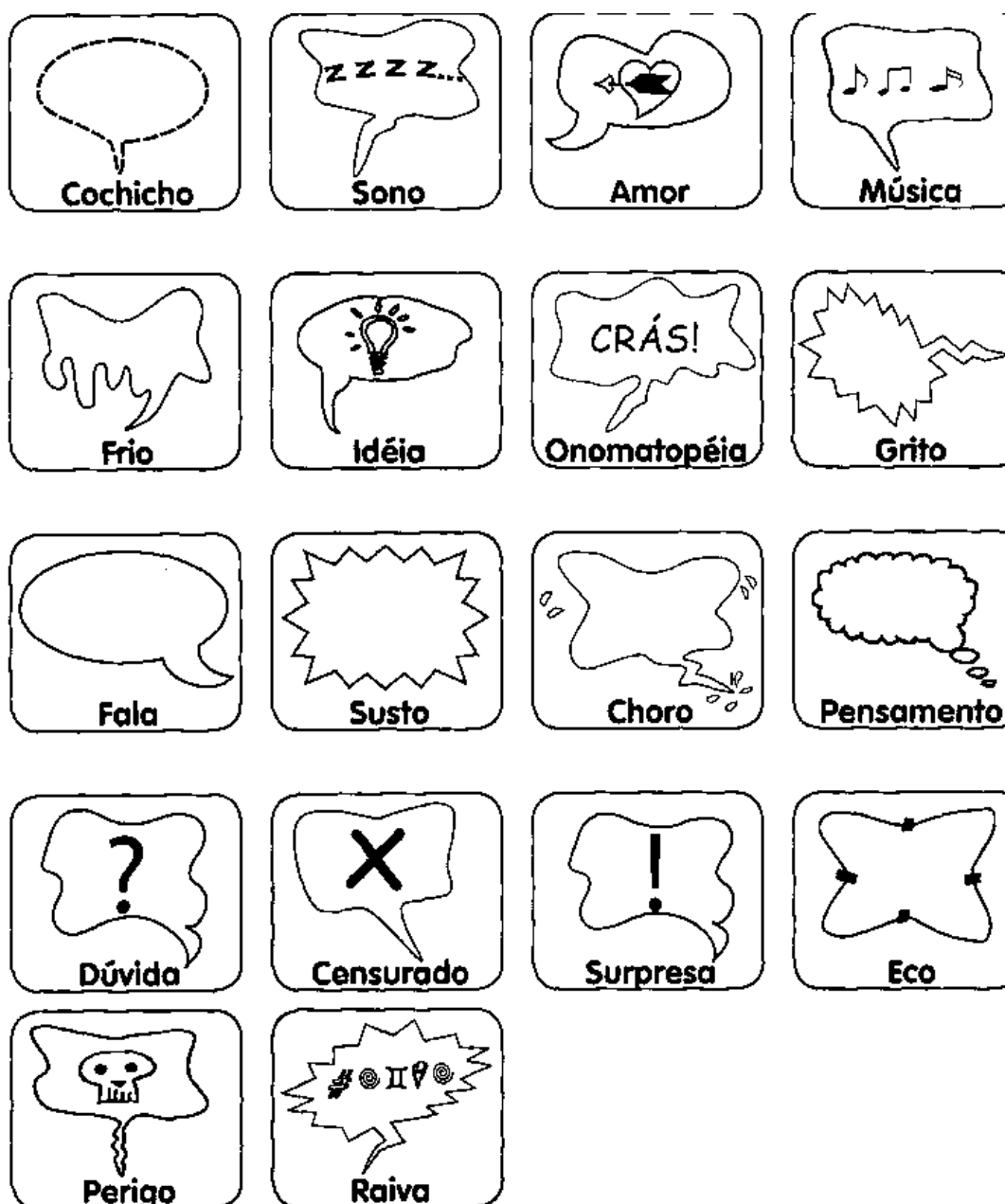
1. Quantos irmãos e irmãs você tem? Qual a ordem de nascimento?
2. Quais os nomes de todos seus irmãos?
3. Quem era o mais próximo de você?
4. O que seus pais faziam para viver quando você nasceu?
5. Em que bairro e cidade morava e quais eram seus vizinhos?
- 6- Você e sua família tiravam férias juntos?
- 7- Como você descreveria sua infância?
- 8- O que você fazia nos fins de semana para se divertir?

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

As histórias em quadrinhos, como o próprio nome diz, é contada em quadro com desenhos e textos.

As falas dos personagens são apresentadas em balões, que variam de forma o conforme a mensagem.

Veja alguns balões.



ONOMATOPEIAS

Onomatopeia é uma figura de linguagem da língua portuguesa, pertencente do grupo das "figuras de palavras" e que **indica a reprodução de sons ou ruídos naturais.**

Veja o poema de Vinícius de Moraes:

O RELÓGIO

*Passa, tempo, tic-tac
Tic-tac, passa, hora
Chega logo, tic-tac
Tic-tac, e vai-te embora
Passa, tempo
Bem depressa
Não atrasa
Não demora
Que já estou
Muito cansado
Já perdi
Toda a alegria
De fazer
Meu tic-tac
Dia e noite
Noite e dia
Tic-tac
Tic-tac
Tic-tac...*



TIRINHAS

A tira de jornal ou tirinha, como é mais conhecida, é um gênero textual que surgiu nos Estados Unidos devido à falta de espaço nos jornais para a publicação passatempos. O nome "tirinha" remete ao formato do texto, que parece um "recorte" de jornal.

No Brasil, um dos pioneiros na criação e publicação de tiras foi Maurício de Sousa, que começou publicando a tira do cãozinho Bidu, no fim da década de 1950, no jornal Folha de São Paulo. Maurício de Sousa criou uma série de outros personagens que ficaram famosíssimos, como a Mônica, o Cascão, o Cebolinha, dentre outros, e que ganharam, posteriormente, suas próprias revistas de histórias em quadrinhos.

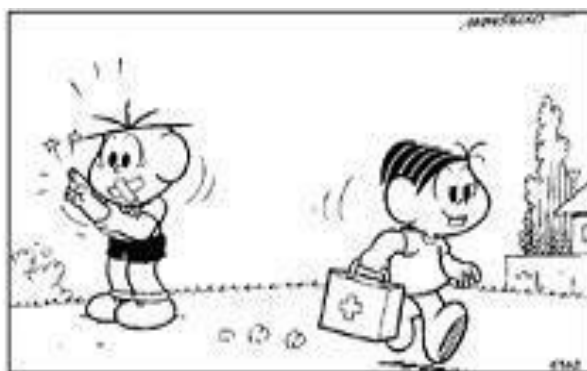
A tirinha tem seu espaço garantido nos jornais, em revistas, nos livros didáticos e atualmente tem alcançado grande destaque nas chamadas Redes Sociais, além de blogs especializados neste gênero.



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

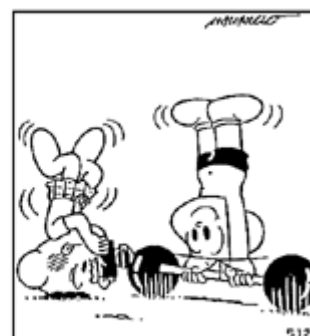
5453

Crie os diálogos na tirinha abaixo:



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6362



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

5122



Uma piada ou anedota é uma breve história, de final engraçado e às vezes surpreendente, cujo objetivo é provocar risos ou gargalhadas em quem a ouve ou lê. É um recurso humorístico utilizado na comédia e na vida cotidiana.



O menino chega em casa no final do ano e diz:

-PAI, tenho uma notícia para você!

-O que é? -pergunta o pai.

-Você não me prometeu uma bicicleta se eu passasse de ano????

-Sim, meu filho.

-Então se deu bem. Economizou um dinheirão!

A professora pergunta para o Pulinho :

-Onde fica a América??

E o Paulinho responde apontando com o dedo no mapa.

A professora, então, pergunta para o Pedro:

-Quem descobriu a América, Pedro?

E Pedro responde, sem pestanejar :

-Foi o Paulinho, professora!

NOTÍCIA

A **Notícia** é um gênero textual jornalístico e não literário que está presente em nosso dia a dia, sendo encontrada principalmente nos meios de comunicação.

Trata-se, portanto de um **texto informativo** sobre um tema atual ou algum acontecimento real, veiculada pelos principais meios de comunicação: jornais, revistas, meios televisivos, rádio, internet, dentre outros.

Por esse motivo, as notícias possuem teor informativo e podem ser textos descritivos e narrativos ao mesmo tempo, apresentando, portanto, tempo, espaço e as personagens envolvidas.

CARACTERÍSTICAS DA NOTÍCIA

As principais características do gênero textual notícia são:

- Texto de cunho informativo
- Textos descritivos e/ou narrativos
- Textos relativamente curtos
- Veiculado nos meios de comunicação
- Linguagem formal, clara e objetiva
- Textos com títulos (principal e auxiliar)
- Textos em terceira pessoa (impessoais)
- Discurso indireto
- Fatos atuais e cotidianos

OUTDOOR

São cartazes enormes que anunciam produtos e, geralmente, são colocados em grandes espaços abertos, como ruas, avenidas, estradas.

No outdoor, encontramos o nome do anunciante, o endereço, o tipo e a data da promoção ou evento.

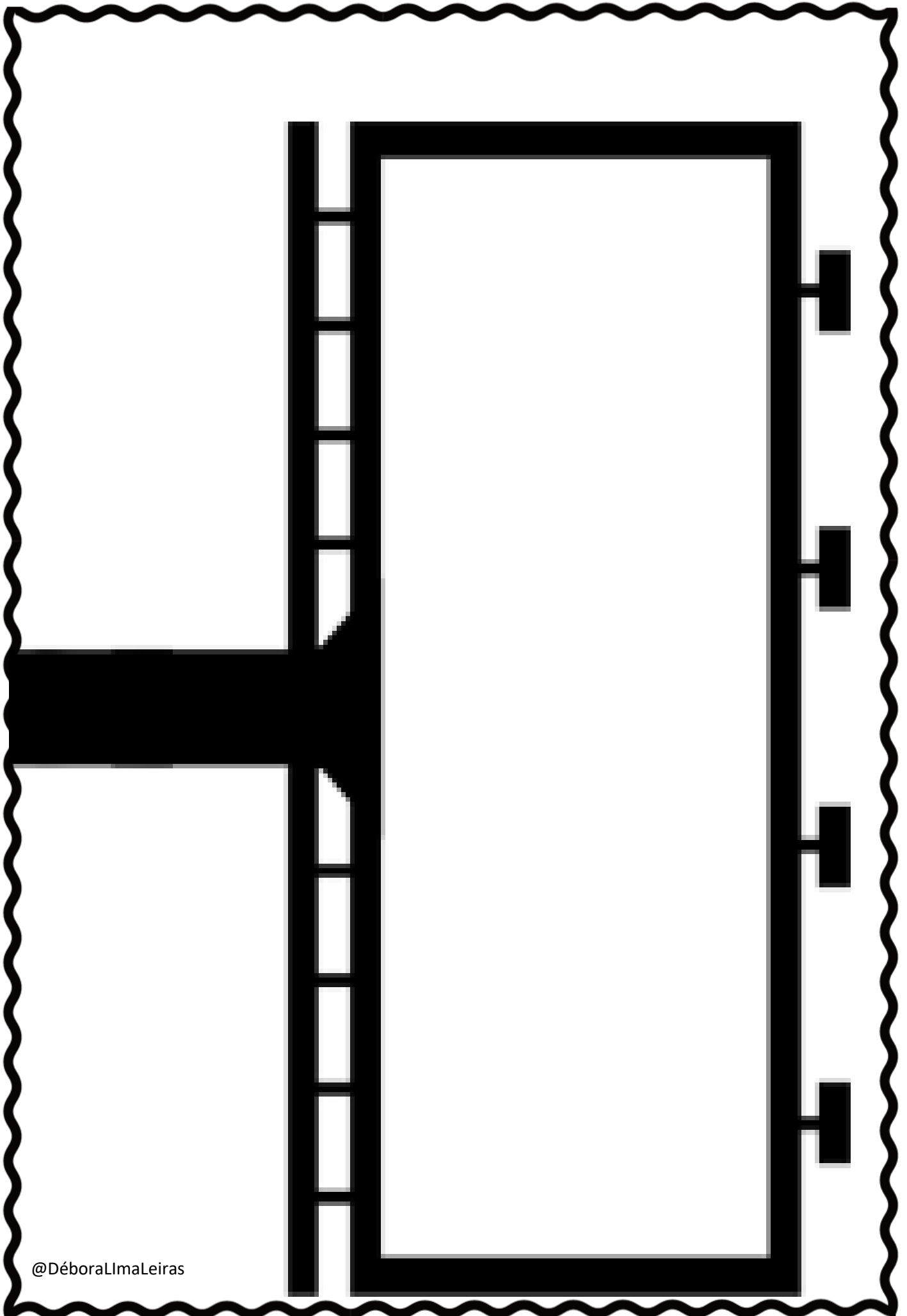
Observe o modelo abaixo e, depois, crie um produto para anunciar no seu *outdoor*.



Meu *outdoor*

Na próxima página elabore uma grande propaganda para um produto que você mais gosta!

Use a criatividade!



PROSA

Prosa é o nome que se dá à forma de um texto escrito em parágrafos. Desenvolver um texto em prosa é desenvolvê-lo em parágrafos desde que tenham ligações entre si.

A bela adormecida



Era uma vez... um rei e uma rainha que desejavam muito ter um bebê. Um dia nasceu uma menina, a princesa tão desejada.

Quando ela completou um ano, o rei ofereceu uma festa convidando o dono das terras vizinhas, com seu pequeno filho.

Durante a festa, chegaram três fadas para presentear a princesa. A primeira lhe desejou beleza; a segunda lhe desejou formosura. Mas antes que a terceira pudesse dizer seu desejo, apareceu uma feiticeira e rogou uma praga:

- Quando completares 15 anos, menina, hás de espetar teu dedo num fuso e hás de morrer.

E, dizendo isso, desapareceu.

Diante do espanto de todos, a terceira fada falou:

- Não, a princesa não vai morrer. Cairá em sono profundo, porque esse é o meu desejo, e despertará, depois, com um beijo de amor.

O rei ficou muito assustado e ordenou que queimassem todas as rocas do reino pra livrar a princesa da maldição da bruxa.

Tempos depois... a jovem, que já tinha completado 15 anos, possuía todas as virtudes concedidas pelas fadas e era amada por todos. Um dia passeando pelo castelo chegou até a torre mais alta. Quando abriu a porta, deparou-se com uma velha fiando linho. Era a feiticeira, disfarçada.

A princesa ficou muito interessada, pois nunca tinha visto uma máquina como aquela e quis fiar também. Ao tentar, furou o dedo e logo adormeceu. O mesmo aconteceu com todos os habitantes do castelo.

As fadas logo, logo, ficaram sabendo do que tinha acontecido e correram para o castelo e levaram a princesa para seus aposentos. O príncipe foi logo, logo, avisado do que acontecera.

E a bruxa, sabendo que o príncipe tentaria salvar a jovem, quis esconder o castelo e fez crescer ao redor dele uma floresta, assim, de repente, num passe de mágica.

O príncipe partiu imediatamente pra salvar a princesa. Mas, ao chegar, deparou-se com a floresta fechando todos os caminhos. Desorientado, ele não sabia mais o que fazer, lembrou-se então das fadas e pediu-lhes ajuda. Estas fizeram então aparecer em suas mãos um machado.

E foi com ele que o príncipe abriu caminho e pôde entrar no castelo. Chegou à torre, aproximou-se da princesa e a beijou. Ela despertou, linda, linda!

Iniciava-se assim uma nova era de felicidade pra todos.

NARRAÇÃO:

SELEÇÃO DE ARGUMENTO

Narrar é contar uma história real fantástica.

A **narração** consiste em arranjar uma sequência de fatos na qual os personagens se movimentam num determinado espaço à medida que o tempo passa.

O texto narrativo é baseado na ação que envolve personagens, tempo, espaço e conflito. Seus elementos são: narrador, enredo, personagens, espaço e tempo.

Dessa forma, o texto narrativo apresenta uma determinada estrutura: Esquematizando temos:

- Apresentação;
- Complicação ou desenvolvimento;
- Clímax;
- Desfecho.

Protagonistas e Antagonistas

A narrativa é centrada num conflito vivido pelos personagens. Diante disso, a importância dos personagens na construção do texto é evidente. Podemos dizer que existe um protagonista (personagem principal) e um antagonista (personagem que atua contra o protagonista, impedindo-o de alcançar seus objetivos). Há também os adjuvantes ou coadjuvantes, esses são personagens secundários que também exercem papéis fundamentais na história.

Narração e Narratividade

Em nosso cotidiano encontramos textos narrativos; contamos e/ou ouvimos histórias o tempo todo.

Mas os textos que não pertencem ao campo da ficção não são considerados narração, pois essas não têm como objetivo envolver o leitor pela trama, pelo conflito.

Podemos dizer que nesses relatos há narratividade, que quer dizer, o modo de ser da narração.

Os Elementos da Narrativa

Os elementos que compõem a narrativa são:

- Foco narrativo (1º e 3º pessoa);
- Personagens (protagonista, antagonista e coadjuvante);
- Narrador (narrador-personagem, narrador-observador).
- Tempo (cronológico e psicológico);
- Espaço.

CARTA

A carta pessoal é um gênero textual especialmente utilizado quando queremos nos comunicar com pessoas próximas a nós, como amigos ou familiares, a fim de contarmos as novidades e trocarmos informações.

Apesar dos vários recursos tecnológicos existentes hoje, tais como as redes sociais e os programas de mensagens instantâneas, a carta ainda é um instrumento de comunicação bastante útil. Neste artigo, vamos ver quais são as características deste gênero textual.

As características da carta pessoal

A linguagem utilizada na carta pessoal é de acordo com o nível de intimidade estabelecido entre o remetente e o destinatário, podendo ser mais formal ou informal. No caso de uma carta escrita para um amigo, por exemplo, há uma aproximação maior, podendo ocorrer a utilização de brincadeiras e apelidos.

Como nós já vimos ao estudar outros gêneros textuais, todo e qualquer texto possui as suas próprias características, não é mesmo? A carta pessoal também possui algumas características, embora não existam regras tão fixas para escrevê-la.

O assunto de uma carta pessoal é livre, geralmente de ordem íntima e sentimental; e o seu tamanho pode variar entre médio e grande, pois, quando é pequeno, é considerado bilhete.

A forma de redigir uma carta pessoal é particular, mas este gênero textual apresenta algumas características próprias. Confira a seguir quais são elas:

- Local e data – O local e data devem ser colocados no início da carta, normalmente à esquerda;
- O vocativo – O vocativo pode conter apenas o nome do destinatário ou vir acompanhado de palavras de cortesia, como, por exemplo, “Querido amigo”, “Meu caro” e outros. O vocativo pode até mesmo ser um apelido, que varia conforme o grau de intimidade entre as pessoas que estão se correspondendo;
- O texto – Nesta parte, o remetente trata do assunto de sua carta, abordando as ideias principais do que deseja comunicar;
- A despedida – A despedida pode variar de acordo com o grau de intimidade entre as pessoas envolvidas, podendo ser formal, informal ou cortês;
- A assinatura – Na assinatura constará apenas o nome do remetente, sem o sobrenome.

Outro detalhe importante com relação à carta pessoal é que, por ser um instrumento de comunicação enviado pelo correio, é necessário um envelope devidamente preenchido, onde constarão os dados (nome completo e endereço) do remetente e destinatário.

.Observe a carta que Rita escreveu para sua amiga!

Escreva posteriormente uma carta para Rita, como se fosse sua amiga, Samy.

Alexandria, 22 de julho de 2004.

Oi, Samy!

Como vai você?

Estou há poucos dias no Egito, mas já começo a sentir saudades do Brasil.

Aqui está tudo bem. A família de Rameses é muito legal e recebeu com carinho. Ainda bem que os tios dele falam português, senão eu estaria perdida, pois não falo nenhuma palavra em árabe, a língua que se fala aqui no Egito. Alexandria é uma cidade linda, mas ainda não tive tempo de passear muito. Primeiro estou conhecendo os hábitos da família. Eles seguem uma religião chamada islamismo e rezam cinco vezes por dia.

Mas muitas coisas são parecidas com as nossas: eles veem televisão e assistem até a um desenho animado muito engraçado, que se chama Dipi Bad. Eu não entendo nada! Só sei que ele se parece com o Gládim, lembra daquela história que a gente leu uma vez na escola?

E você, o que tem feito de bom?

Me escreva logo, pois sinto falta dos amigos.

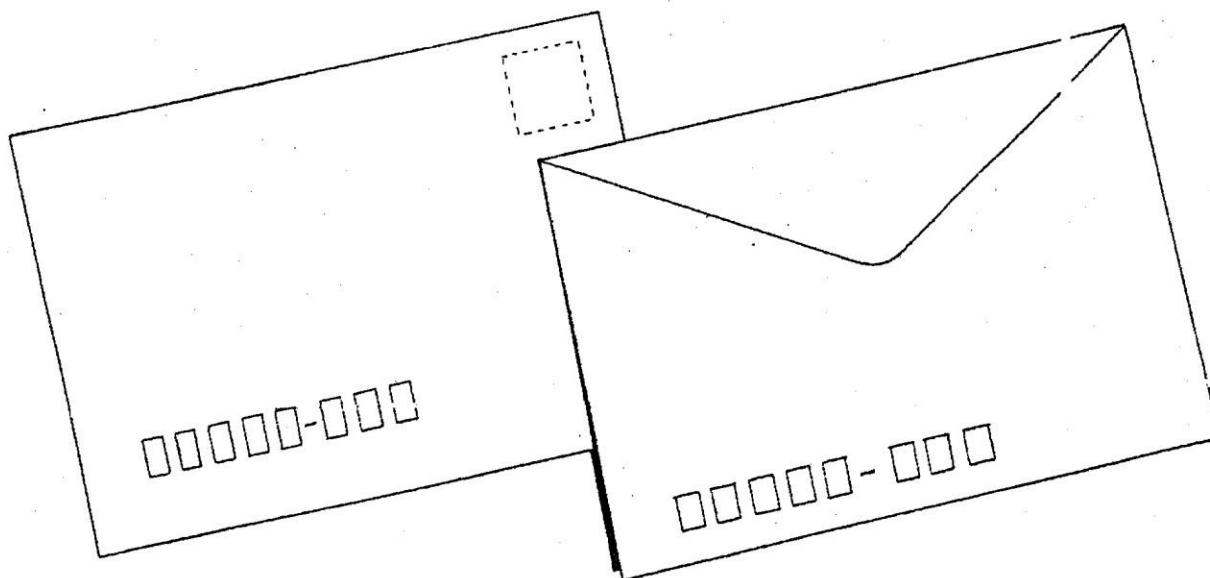
Um abraço.

Rita.

Local e data	→	
saudação	→	_____
assunto	→	_____

despedida	→	Um grande beijo,
assinatura	→	

Preencha o envelope.



BILHETE

Data	{	27-05
Nome de quem vai receber o bilhete	{	Andréa,
Mensagem	{	Quero lhe mostrar minha coleção de selos. Espero-a na porta da Biblioteca, na hora do lanche.
Agradecimento ou despedida	{	Beijinhos
Nome de quem escreveu o bilhete	{	Sofia

- Se você fosse o Andréa, o que você escreveria para responder o bilhete de Sofia?

CONVITE

Existem vários tipos de convites.

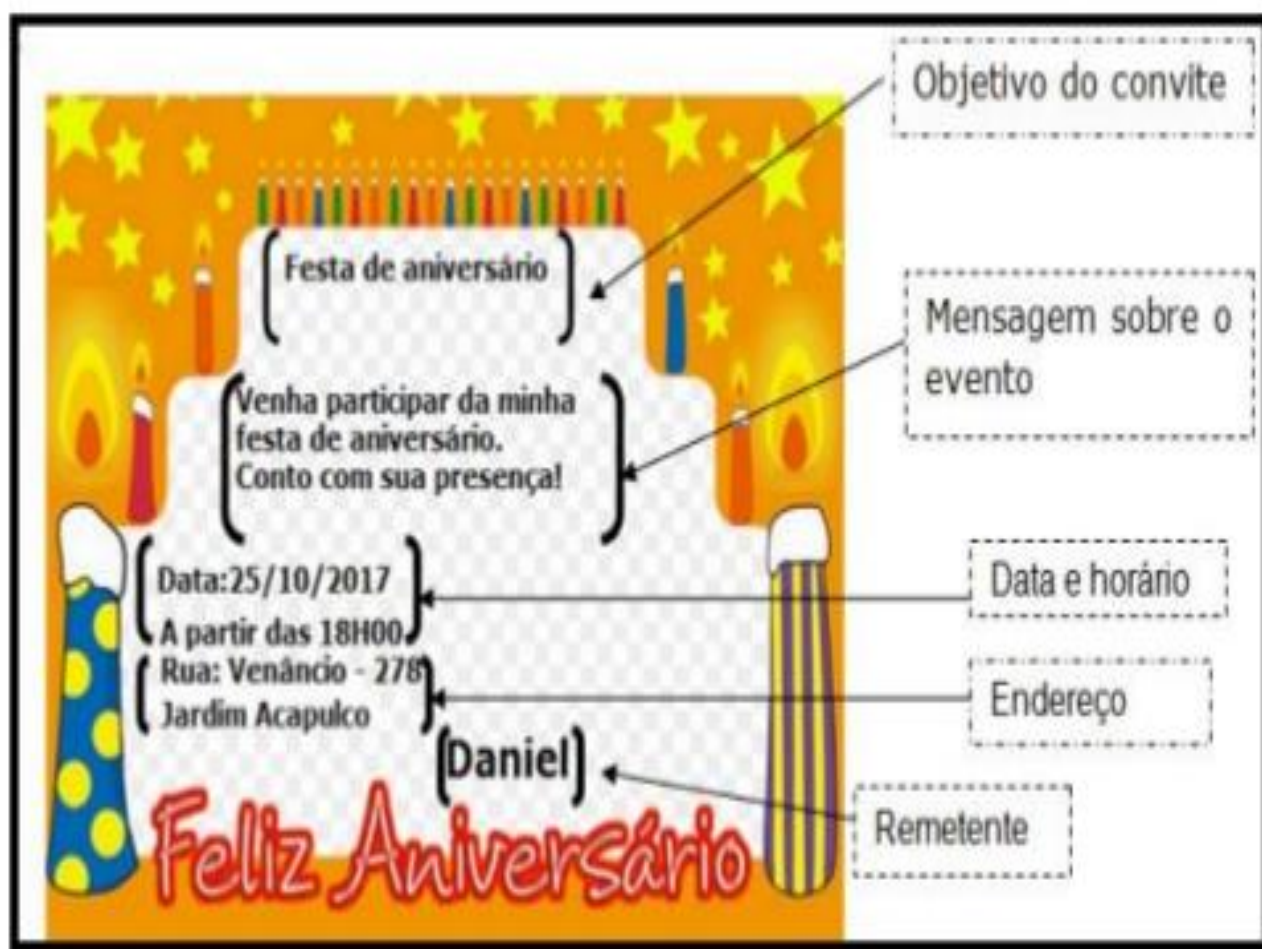
Os **formais**, para festas de casamento, formatura, bodas, etc.

Os **informais**, feitos para as festinhas mais íntimas: aniversários, chá-de-panela, chá-de-bebê, etc.



Num convite não podem faltar:

- ❖ o nome do destinatário (pessoa para quem será enviado);
 - ❖ a mensagem;
 - ❖ o remetente (o nome de quem envia);
 - ❖ o local, a data e a hora da festa.
- ❖ Leia:



FAÇA VOCÊ MESMO

Faça um convite comunicando a seus pais sobre um evento na escola.

Para fazer o convite pense:

- Quem está sendo convidado?
- Qual é o motivo do convite?
- Quem está sendo convidado?
- Qual o local da apresentação?
- Qual é a data? E o horário?

RECEITA

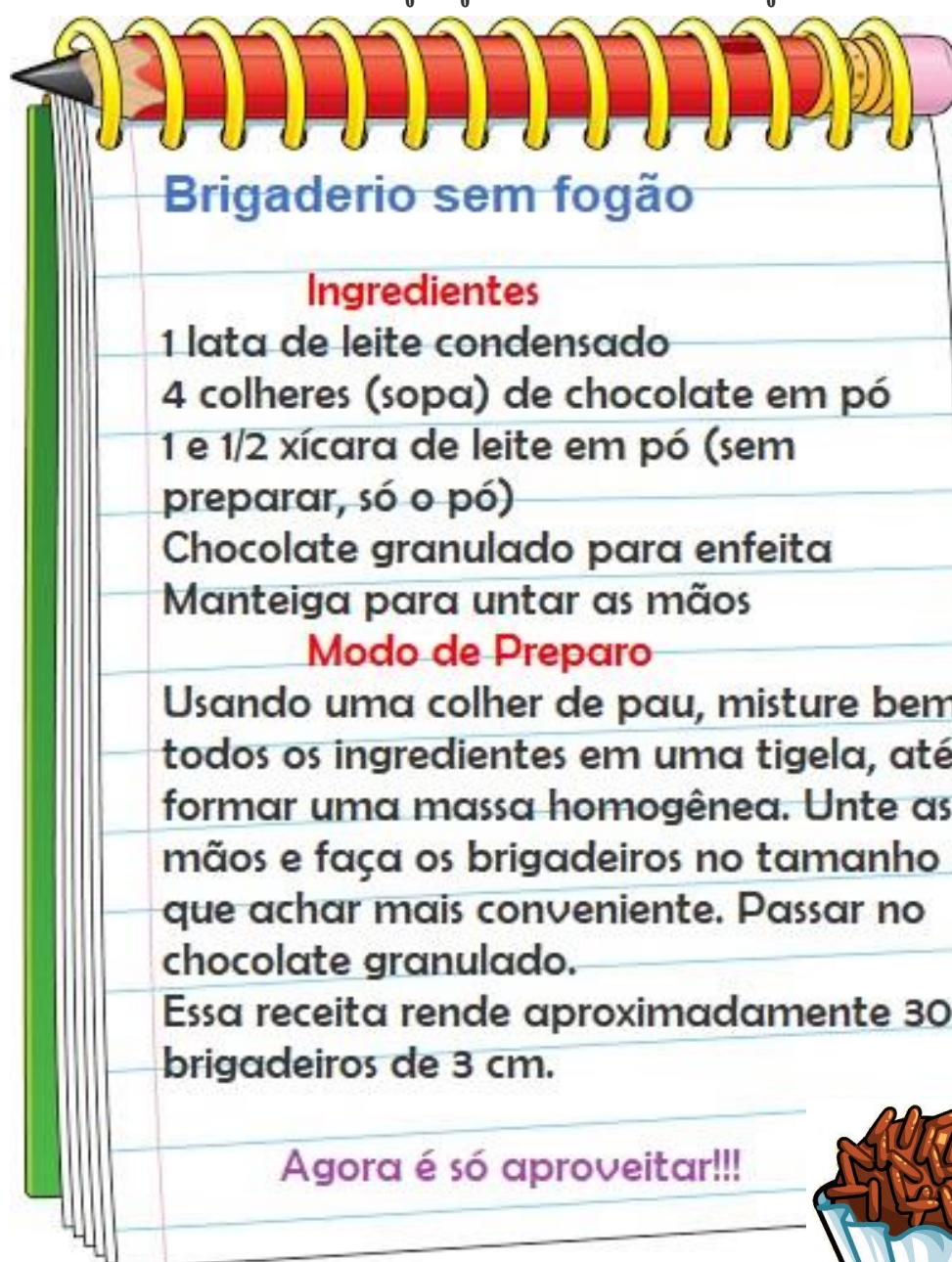
Contém título;

Normalmente apresenta uma estrutura constituída de: título, ingredientes e modo de preparo ou de fazer;

No modo de fazer, os verbos geralmente são empregados no imperativo;.

Pode conter indicação de calorias por porção, rendimento, dicas de preparo ou de como decorar e servir.

A linguagem direta, clara e objetiva;



Escolha uma receita de sua preferência e relacione abaixo os ingredientes necessários e o modo de fazê-la. Não se esqueça e ilustre-la.

Ingredientes



Modo de Fazer

ideia criativa

BULA DE REMÉDIO

➤ Você já leu a bula de um remédio?

SENSIL

Laboratório Superfarma

Indústria Brasileira

Gotas pediátricas: frasco com 10ml.

Composição: cada 20 gotas contém 5 mg cloridrato de metocloprônido.

Informações ao paciente:

- Prazo de validade – *vide* embalagem
- Conserve o medicamento em local fresco.
- Comunique ao médico qualquer reação desagradável.
- Mantenha o produto fora do alcance das crianças.

Indicações:

- Náuseas e vômitos.

Contra-indicações:

- Não deve ser ingerido durante a gravidez.

Efeitos colaterais:

- Mais freqüentes: insônia e dor de cabeça.

Posologia:

- 10 a 14 anos: 20 gotas, três vezes ao dia.
- 5 a 10 anos: 10 gotas, três vezes ao dia.



Farmacêutico responsável: Arnaldo S. da Mata

ANTENADO NO TEXTO

1. Por que os remédios têm bula?

2. O que está sentindo o paciente que toma o remédio descrito no texto da bula? _____

3. Quais são os efeitos colaterais que podem surgir para quem ingere esse remédio? _____

4. Por que a recomendação “Mantenha o produto fora do alcance das crianças”, se o remédio é para crianças?

5. Se você tomar o remédio SENSIL, qual seria a dose?

6. Procure, no dicionário, o significado das palavras de acordo com o sentido do texto:

a) Pediátrico: _____

b) Frasco: _____

c) Composição: _____

d) Colateral: _____

e) Posologia: _____

f) Paciente: _____

7- Por que é importante conhecer o nome do farmacêutico responsável?

LENDAS

As lendas são narrativas de origem popular, criadas e transmitidas oralmente. São produções que nascem da imaginação coletiva de um grupo de pessoas ou de um povo. Por meio destas histórias, expressam-se fantasias, medos, dúvidas e incompreensões.

Como surgiram as lendas

A palavra lenda provém do latim e significa “o que deve ser lido”. Em sua origem, as lendas formavam o conjunto de histórias que narravam a vida dos santos e dos mártires e eram lidas nos refeitórios dos conventos.

Com o tempo, as lendas foram apropriadas por indivíduos comuns e se tornaram populares, em razão da comparação entre o seu teor narrativo e os fatos ocorridos na sociedade. Não demorou muito para que estas narrativas evoluíssem e se tornassem muito interessantes e criativas.

Atualmente, a lenda, transformada pela tradição, é o produto inconsciente da imaginação popular.

Características das lendas

Contadas de boca em boca, de geração em geração, as lendas vão sendo transformadas, mas sem perder uma de suas principais características: a fantasia.

As lendas contam histórias repletas de personagens diferentes, os quais possuem características que se misturam com as feições físicas de alguns animais. São histórias que falam de situações sobrenaturais, irreais e até mesmo irracionais. No folclore brasileiro, as lendas mais conhecidas são: Curupira, Saci-pererê, A sereia lara, Mula-sem-cabeça, Boto cor-de-rosa, Boitatá, entre outros.

Muitas lendas se originaram no ambiente rural, em razão dos ruídos noturnos causados por animais, pelo assovio do vento nas matas e pela visão das brumas da noite, às vezes iluminada apenas pelo luar, o que estimula fantasias e mistérios.

Mãos À obra



Divida a turma em grupos e cada um irá apresentar sobre um personagem folclórico do Brasil.

POEMAS

Fazer poemas é fixar em palavras, versos e estrofes uma inspiração, imagens, pontos de vista, um estado de espírito vivido pelo poeta.

RECEITA POÉTICA

Você vai ler um texto intitulado “Receita de espantar a tristeza”.

Receita de espantar a tristeza

FAÇA UMA CARETA
E MANDE A TRISTEZA
PRA LONGE PRO OUTRO
LADO DO MAR OU DA LUA

VÁ PARA O MEIO DA RUA E
PLANTE BANANEIRA FAÇA
ALGUMA BESTEIRA

DEPOIS ESTIQUE OS BRAÇOS
APANHE A PRIMEIRA ESTRELA
E PROCURE O MELHOR AMIGO
PARA UM LONGO E APERTADO ABRAÇO

MURRAY, ROSEANA. RECEITAS DE OLHAR. SÃO PAULO: FTD, 1999, P. 42.



Poema 2

A FOCA

VINICIUS DE MORAES

QUER VER A FOCA
FICAR FELIZ?
É POR UMA BOLA
NO SEU NARIZ.

QUER VER A FOCA
BATER PALMINHA?
É DAR A ELA
UMA SARDINHA.

QUER VER A FOCA
FAZER UMA BRIGA?
É ESPETAR ELA
BEM NA BARRIGA!



Conhecendo um pouco mais sobre as rimas. A rima é um elemento comum nos poemas. As mais frequentes são aquelas que aparecem no final dos versos, chamadas rimas externas. Mas há também poemas com versos brancos, isto é, versos que não rimam.

